

Evangelho de terça-feira: desceu rapidamente e recebeu-O com alegria

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XXXIII semana do Tempo Comum. «Hoje entrou a salvação nesta casa». O exemplo de Zaqueu convida-nos a examinar-nos pela sinceridade da nossa relação com Jesus e da nossa preocupação pelos outros.

Evangelho (Lc 19, 1-10)

Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-lo, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe:

«Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa».

Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo:

«Foi hospedar-Se em casa dum pecador».

Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo:

«Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais».

Disse-lhe Jesus:

«Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido».

.....

Comentário

«Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade». Jesus passa, mas não passa de qualquer maneira. Passa, procurando almas, uma a uma, porque veio à terra para facilitar aos homens o encontro com Deus.

Nessa altura, ia encontrar-Se com Zaqueu. Este procurava-O e empregou os meios para encontrar Jesus. «Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-l'O, porque era de pequena estatura». Zaqueu quer ver Jesus e sobe a um sicómoro. Põe de lado os respeitos humanos, o que dirão, porque quer ver o Mestre. Faz o que pode da sua parte. O resto será feito por Jesus.

Jesus, que lê o coração das pessoas, porque é Deus, sabe tudo o que Zaqueu faz e sai ao seu encontro. «Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa”».

Jesus olha para Zaqueu. O Seu olhar não é superficial, mas dirigido ao coração. É fácil fazer uma transposição e pensar que Jesus olha para cada um de nós e espera que O

procuremos como Zaqueu. Ele quer morar connosco, mas conta com a nossa liberdade. Não quer entrar na vida das pessoas sem O deixarmos. Zaqueu abre a porta do seu coração: «desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria».

Zaqueu fica radiante quando Jesus se dirige a ele e o chama pelo nome. É a mesma coisa que acontece com todas as pessoas que deixaram Jesus entrar nas suas vidas: enchem-se de alegria. A razão é simples, encontrar Jesus é encontrar Deus que é Aquele que o coração humano procura, como ensinava Sto. Agostinho: «Fizeste-nos, Senhor, para Ti e o nosso coração está inquieto enquanto não descansa em Ti»^[1].

O encontro de Zaqueu com Jesus não só o enche de alegria, mas muda a sua vida e muda-a para melhor. «Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: “Senhor, vou dar aos pobres

metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais”».

Zaqueu passa por uma verdadeira transformação no seu coração que o faz perceber as necessidades dos outros e querer remediar os danos que lhes pode ter causado.

Esta mudança em Zaqueu pode ajudar a questionar-nos sobre a sinceridade do nosso encontro com Jesus. Se realmente nos aproximamos d'Ele, a preocupação com os outros deve crescer nos nossos corações. Assim o ensinou o Papa Emérito na sua primeira encíclica: «O programa do cristão – o programa do bom Samaritano, o programa de Jesus – é «um coração que vê». Este coração vê onde há necessidade de amor, e atua em consequência»^[2].

[1] Sto. Agostinho, *Confissões*, I, 1, 1.

[2] Bento XVI, *Deus caritas est*, n. 31.

Javier Massa // Photo: Marvin Meyer - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-desceu-rapidamente-e-recebeu-o-com-alegria/> (16/01/2026)